

REGULAMENTO DAS BIBLIOTECAS

DA FUNDAÇÃO

LISBOA
2011

CAPÍTULO I

ORIGEM HISTÓRICA

Artigo 1.º

Enquadramento

A Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva (FRESS) é uma instituição de utilidade pública, criada em 1953, com o objectivo de promover a defesa das artes decorativas portuguesas e dos ofícios com elas relacionados, pela manutenção e aperfeiçoamento das suas características tradicionais, pela educação do gosto público e pelo desenvolvimento da sensibilidade artística e cultural dos artífices.

CAPÍTULO II

BIBLIOTECAS

Artigo 2.º

Apresentação

- 1- A FRESS dispõe de uma biblioteca, constituída por dois núcleos geridos e coordenados de um modo integrado:
 - a) A Biblioteca da Escola Superior de Artes Decorativas (ESAD);
 - b) A Biblioteca do Instituto de Artes e Ofícios (IAO).
- 2- As bibliotecas são serviços de documentação especializados nas áreas da arte decorativas, arquitectura de interiores, artes e ofícios tradicionais e conservação e restauro e funcionam como serviço de apoio às actividades das escolas, assim como a todos os órgãos e serviços da FRESS, incluindo o Museu, as oficinas, e ao público em geral.
- 3- A Biblioteca da ESAD funciona como centro de gestão biblioteconómica.

Artigo 3.º

Missão e atribuições

- 1- As bibliotecas têm como missão essencial a satisfação das necessidades de informação dos funcionários, docentes e alunos da FRESS e público em geral nas suas áreas de especialização.

2- São atribuições das bibliotecas:

- a) Reunir, tratar e disponibilizar informação e documentação relacionada com a área de especialização do organismo em que se insere;
- b) Disponibilizar informação de maneira rápida e eficaz;
- c) Difundir e permitir o acesso à informação que reúne e trata;
- d) Responder às solicitações que lhe forem dirigidas no âmbito das suas competências e actividades.

Artigo 4.º

Acervo documental

As bibliotecas dispõem de um acervo documental, que se encontra informatizado, constituído por monografias, publicações periódicas e material não livro, reunidos e organizados com o objectivo de serem disponibilizados aos utilizadores.

Artigo 5.º

Utilizadores

1- Consideram-se, para efeito do disposto nos números seguintes, dois tipos de utilizadores das bibliotecas:

- a) Utilizadores internos;
- b) Utilizadores externos.

2- São utilizadores internos:

- a) Funcionários da FRESS;
- b) Docentes da ESAD e do IAO;
- c) Alunos da ESAD e IAO.

3- São utilizadores externos:

- a) Antigos alunos e docentes;
- b) Membros do Grupo de Amigos da FRESS e da Associação dos Antigos Alunos da ESAD;
- c) Público em geral.

Artigo 6.º

Direitos e deveres dos utilizadores

- 1- São direitos dos utilizadores:
 - a) Ter acesso ao presente *Regulamento*;
 - b) Aceder aos serviços prestados pelas bibliotecas;
 - c) Solicitar informações sobre o funcionamento dos serviços;
 - d) Reproduzir os documentos tendo em conta os limites do Código de Direitos de Autor e dos Direitos Conexos;
 - e) Apresentar sugestões ou reclamações;
 - f) Propor a aquisição de documentos.
- 2- São deveres dos utilizadores:
 - a) Cumprir o presente *Regulamento*;
 - b) Respeitar as instalações e o equipamento das bibliotecas, zelando pelo bom funcionamento e bom estado dos mesmos;
 - c) Respeitar os demais utilizadores e os funcionários das bibliotecas, proporcionando boas condições de trabalho e de estudo, nomeadamente mantendo o silêncio e disciplina exigida neste espaço;
 - d) Respeitar a integridade e conservação do acervo documental.

Artigo 7.º

Incumprimento do regulamento e perda do estatuto de utilizador

- 1- São passíveis de sanção as seguintes condutas:
 - a) A actuação que visa molestar os utilizadores e/ou pessoal técnico;
 - b) A alteração do material bibliográfico (sublinhar, arrancar páginas ou qualquer outra falta de respeito à integridade e conservação do acervo);
 - c) O uso indevido das instalações e equipamento das bibliotecas;
 - d) O furto total ou parcial de espécies bibliográficas.
- 2- O incumprimento do regulamento terá como consequência a aplicação das seguintes sanções:
 - a) Restituição, reparação ou compra do material subtraído ou danificado;
 - b) Perda da qualidade de utilizador, por um determinado período de tempo ou definitivamente;
 - c) Reparar os danos causados;
 - d) Expulsão da biblioteca.
- 3- A aplicação das sanções dependerá da natureza do incumprimento.

CAPÍTULO III

SERVIÇOS

Artigo 8.º

Leitura presencial

- 1- Entende-se por leitura presencial a consulta do acervo documental na sala de leitura das bibliotecas.
- 2- Os utilizadores das bibliotecas poderão utilizar a sala de leitura para:
 - a) Consultar o acervo;
 - b) Utilizar os postos de pesquisa;
 - c) Estudar;
 - d) Utilizar computadores pessoais.
- 3- Para consulta presencial das obras, o utilizador deve:
 - a) Consultar a base de dados bibliográficos que se encontra acessível nos computadores de pesquisa na sala de leitura;
 - b) Preencher uma requisição e apresentá-la ao funcionário do atendimento, caso os documentos pretendidos sejam trabalhos ou teses de alunos da ESAD;
 - c) Entregar ao funcionário os documentos, após a consulta.
- 4- Na sala de leitura, é expressamente proibido:
 - a) Fumar;
 - b) Comer ou beber;
 - c) Instalar qualquer tipo de software nos postos de pesquisa;
 - d) Falar ao telemóvel ou mantê-lo em tom audível;
 - e) Falar em voz alta;
 - f) Sentar em cima das mesas;
 - g) Reservar lugares.

Artigo 9.º

Empréstimo domiciliário

- 1- Entende-se por empréstimo domiciliário a requisição de documentos das bibliotecas para consulta ou leitura fora das instalações das bibliotecas.
- 2- O empréstimo domiciliário destina-se exclusivamente aos utilizadores internos e abrange os documentos não assinalados com uma bola vermelha na lombada.

- 3- Excepcionalmente, em períodos de avaliações, não é permitido o empréstimo domiciliário, por motivo de elevada taxa de consulta das obras.
- 4- O empréstimo domiciliário restringe-se a um máximo de três livros em simultâneo por cada utilizador.
- 5- O empréstimo domiciliário tem o prazo máximo de:
 - a) 3 dias úteis para alunos da ESAD e do IAO;
 - b) 5 dias úteis para docentes e funcionários.
- 6- Para ter acesso ao empréstimo domiciliário, o utilizador deve preencher uma requisição.
- 7- É permitida a renovação da requisição das espécies, se não houver uma reserva do documento por parte de outro utilizador.
- 8- Excluem-se do empréstimo domiciliário:
 - a) As obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.);
 - b) As obras raras ou anteriores a 1800;
 - c) As obras em mau estado de conservação;
 - d) As obras de consulta frequente;
 - e) Teses e trabalhos de alunos da ESAD e do IAO.
- 9- As obras excluídas do empréstimo domiciliário encontram-se assinaladas com um sinal vermelho na lombada.
- 10- O utilizador que não respeitar os prazos de entrega da(s) obra(s) requisitada(s), ficará sujeito ao pagamento de 0.50€ por dia / livro.
- 11- A não devolução de qualquer obra, por motivo de extravio, ou a sua devolução em mau estado de conservação implicam a sua reposição através da compra da mesma obra ou, em caso de impossibilidade, do pagamento de quantia equivalente. O não cumprimento desta sanção implica a interdição definitiva da utilização de qualquer uma das bibliotecas.

Artigo 10.º

Reserva de documentos

- 1- Entende-se por reserva de documentos a requisição prévia de um documento, quando este se encontra requisitado por outro utilizador, para consulta presencial ou empréstimo domiciliário.
- 2- O pedido de reserva de documentos pode ser solicitada presencialmente, devendo o utilizador preencher uma requisição.

- 3- O utilizador que tenha reservado uma obra perde o direito à mesma caso não a levante no dia seguinte ao estipulado.

Artigo 11.º

Pesquisa e informação bibliográfica

- 1- O serviço de pesquisa e informação bibliográfica tem como objectivos:
- a) A localização de espécies documentais existentes nas bibliotecas da FRESS ou em outras bibliotecas;
 - b) Dar resposta a qualquer pedido de informação factual.
- 2- Os pedidos de pesquisa ou informação bibliográfica devem ser solicitados presencialmente, por correio postal, fax ou e-mail.

Artigo 12.º

Acesso à Internet

É permitido o acesso gratuito à Internet nas bibliotecas.

Artigo 13.º

Reprodução de documentos

- 1- Os utilizadores que pretendam reproduzir documentos das bibliotecas deverão respeitar a legislação referente aos direitos de autor.
- 2- É expressamente proibido reproduzir teses e trabalhos de alunos e professores da ESAD e do IAO.
- 3- O custo das reproduções consta de preço afixado nas bibliotecas, revisto anualmente.

Artigo 14.º

Impressões

- 1- Os utilizadores podem proceder a impressões das suas pesquisas ou trabalhos nos computadores disponíveis na sala de leitura das bibliotecas.
- 2- O custo das impressões consta de preço afixado nas bibliotecas, revisto anualmente.

CAPÍTULO IV

INFORMAÇÕES GERAIS

Artigo 15.º

Horário

As bibliotecas têm o seguinte horário de funcionamento em período de aulas:

- a) Biblioteca da ESAD: segunda-feira, das 9h30 às 22h00, de terça a sexta-feira, das 9h15 às 22h00;
- b) Biblioteca do IAO: de segunda-feira, das 9h30 às 18h00, de terça a sexta-feira, das 9h15 às 18h00.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

As situações omissas no presente regulamento serão resolvidas caso a caso pelo Conselho Directivo da FRESS.

Lisboa, 12 de Janeiro de 2011

A Directora da ESAD
(Berta Bustorff)